



REVISÃO / REVIEW / REVISIÓN

Ethics in nursing care: an integrative review

Ética na assistência de enfermagem: revisão integrativa
La ética en la atención de enfermería: una revisión integradora

Gleciane Costa de Sousa¹, Francilene de Sousa Vieira², Maria de Jesus Lopes Mousinho Neiva³

ABSTRACT

Objective: To analyze existing publications that address the issue at hand, ie, ethics in nursing care. **Methodology:** Integrative literature review performed by the analysis of publications in the respective databases: Scientific Electronic Library Online, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, Literature Latin American and Caribbean Center on Health Sciences through the use of descriptors: ethics nursing, nursing ethics, ethical issues in nursing ethics in nursing care. The sample consisted of 14 publications that met all inclusion criteria and thus are part of this study. **Results:** From the analysis and identification of the most relevant aspects we chose to distribute the results into categories, so made and distributed as follows: ethics in nursing care, teaching ethics in academic, ethical events in nursing. **Final Thoughts:** Ethics in nursing should be understood as a fundamental principle that should guide the care of the same, must be associated with the professional skills of nurses for judgment on the implications of care to the patient.

Keywords: Ethics, Nursing, Nursing care.

RESUMO

Objetivo: Analisar as publicações existentes que abordam ao tema em questão, ou seja, a ética na assistência de enfermagem. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura realizada a partir da análise de publicações nas respectivas bases de dados: Scientific Electronic Library Online, Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line, Literature Latin American and Caribbean Center on Health Sciences mediante a utilização dos descritores: ética em enfermagem, princípios éticos em enfermagem, aspectos éticos em enfermagem, ética no cuidado em enfermagem. A amostra foi composta por 14 publicações que preenchiam a todos os critérios de inclusão e assim fazem parte desse estudo. **Resultados:** A partir da análise e identificação dos aspectos mais relevantes optou-se por distribuir os resultados em categorias, assim realizadas e distribuídas da seguinte forma: ética no cuidar em enfermagem; ensino da ética na formação acadêmica; ocorrências éticas em enfermagem. **Considerações finais:** A ética na enfermagem deve ser entendida como princípio fundamental que deve nortear a assistência da mesma, precisa estar associada às competências profissionais do enfermeiro para que este decida sobre as implicações do cuidado ao doente.

Palavras-chave: Ética; Enfermagem; Assistência de enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: Analizar las publicaciones existentes que abordan el tema en cuestión, es decir, la ética en la atención de enfermería. **Metodología:** Revisión integradora que realiza el análisis de las publicaciones en las respectivas bases de datos: Scientific Electronic Library Online, análisis de la literatura médica y recuperación del sistema en línea, Literatura Latinoamericana y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud a través del uso de descriptores: la ética de enfermería, ética de enfermería, cuestiones éticas en la ética de la enfermería en los cuidados de enfermería. La muestra consistió en 14 publicaciones que cumplieron con todos los criterios de inclusión y por lo tanto forman parte de este estudio. **Resultados:** En el análisis e identificación de los aspectos más relevantes que hemos elegido para distribuir los resultados en categorías, por lo que hicieron y distribuyeron de la siguiente manera: la ética en la atención de enfermería, la enseñanza de la ética en los eventos académicos, éticos en enfermería. Consideraciones finales: La ética en la enfermería debe ser entendida como un principio fundamental que debe guiar el cuidado de la misma, deben estar asociados a las competencias profesionales de las enfermeras para el juicio sobre las implicaciones de la atención al paciente.

Palabras clave: Ética, Enfermería, Cuidados de enfermería.

¹ Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem do CESC/UEMA. Caxias-Ma, Brasil. E-mail: gleciane77@bol.com.br.

² Graduanda do curso de bacharelado em Enfermagem do CESC/UEMA. Caxias-Ma, Brasil. E-mail: lennyenf93@gmail.com.

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem (UFPI). Professora do CESC/UEMA. Caxias-Ma, Brasil. E-mail: jesusmousinho@gmail.com

INTRODUÇÃO

Ética é um dos mecanismos de regulação das relações sociais do homem que visa garantir a coesão social e harmonizar interesses individuais e coletivos. Os atos éticos são exclusivos dos seres humanos, estes devem ter liberdade de pensamento, sem serem coagidos por forças internas ou externas. Os atos éticos devem ser livres, voluntários e conscientes⁽¹⁾.

A abordagem ética contemporânea constitui-se em uma ética pluralista que aceita a diversidade de enfoques, posturas e valores. A abordagem é interdisciplinar, servindo-se da colaboração e interação da diversidade das ciências biológicas e humanas⁽¹⁾. Na ética que se constrói e se manifesta na relação com o outro se pressupõem o respeito à diversidade e à pluralidade expressa pelas escolhas individuais e, portanto, ligada à responsabilidade pelos atos e as consequências de cada indivíduo⁽²⁾.

O profissional de enfermagem ao prestar serviços à comunidade dentro do contexto saúde-doença deve respeitar a individualidade, as opiniões, os valores e cultura de cada ser⁽³⁾. Os atos dos profissionais como um todo devem ser pautados em princípios que devem nortear as discussões, decisões, procedimentos e ações na esfera dos cuidados da saúde, são eles: beneficência, não maleficência, autonomia e justiça⁽⁴⁾.

O princípio da beneficência relaciona-se ao dever de ajudar aos outros, de fazer ou promover o bem a favor de seus interesses. Desse modo, o profissional se compromete em avaliar os riscos e os benefícios potenciais e a buscar o máximo de benefícios, reduzindo ao mínimo os danos e riscos. O princípio de não maleficência implica no dever abster de fazer qualquer mal para os clientes, de não causar danos ou colocá-los em risco. O profissional se compromete a avaliar e evitar os danos previsíveis. A autonomia diz respeito à autodeterminação ou autogoverno, ao poder de decidir sobre si mesmo.

Respeitar a autonomia é reconhecer que ao indivíduo cabe possuir pontos de vista e que é ele que deve deliberar e tomar decisões seguindo seu próprio plano de vida e ação embasado em crenças, aspirações e valores próprios, mesmo quando estejam em divergência com aqueles dominantes na sociedade. O princípio da justiça relaciona-se à distribuição coerente e adequada de deveres e benefícios sociais. Dessa forma, todo cidadão tem

direito à assistência de saúde, sempre que dela precisar⁽⁴⁾.

Diante disso percebe-se a expressiva relevância de se investigar a cerca do caráter dinâmico da discussão sobre ética, considerando a assertiva de que os valores são históricos, todavia passíveis de mudanças, pois são construídos para atender as necessidades de determinado contexto. Assim objetiva-se mediante a realização desse estudo analisar as publicações existentes a cerca da temática em questão, ou seja, ética na enfermagem, identificando os aspectos atribuídos à mesma no contexto da profissão.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, realizada por meio de revisão integrativa. A revisão integrativa é um método apontado como uma ferramenta ímpar no campo da saúde, pois esta sintetiza as pesquisas disponíveis sobre determinada temática direcionando a prática fundamentada em conhecimento científico a partir da combinação de dados de delineamento de pesquisa, portanto, este método se faz válido para pesquisas, sobretudo no contexto atual da enfermagem⁽⁵⁾.

A seleção do material foi feita nos meses de abril a julho de 2013. O local de realização deste estudo referiu-se ao ambiente virtual, nas bases de dados científicas. Para a investigação, realizou-se um levantamento da produção científica nas seguintes bases de dados: Literature Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde- LILACS, Medical Literature Analysis and Retrieval System On-Line- MEDLINE e SciELO- Scientific Eletronic libray Online. Realizou-se a busca na MEDLINE através do portal da Biblioteca virtual em saúde (BVS).

A investigação baseou-se na utilização dos descritores: ética em enfermagem, princípios éticos em enfermagem, aspectos éticos em enfermagem e ética no cuidado em enfermagem. As etapas que antecederam a coleta dos dados da pesquisa foram: a escolha do tema, o levantamento bibliográfico preliminar, a elaboração do plano de trabalho, identificação, localização e obtenção das fontes, leitura do material, análise, interpretação e redação do texto.

A seleção dos estudos a serem analisados se deu a partir dos seguintes critérios de inclusão: 1) artigos relacionados à temática em questão, 2) terem sido redigido na forma de artigos ou teses, dissertações e livros, 3) constar nas bases de dados selecionadas, 4)

serem redigidos em português. Os critérios de exclusão foram: 1) textos incompletos, 3) repetição de um mesmo artigo em mais de um banco de dados, 4) Falta de relação com o objeto de estudo.

Foram encontrados ao final do processo de seleção 14 publicações que satisfaziam a todos os critérios de inclusão, sendo então analisadas e interpretadas adequadamente para a composição do presente estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante análise dos estudos foi observado alguns aspectos pertinentes às produções optando-se por distribuir os resultados em categorias com a respectiva discussão que os fundamenta de modo a facilitar o melhor entendimento de seu conteúdo. A amostra foi assim distribuída: ética no cuidar em enfermagem, ensino da ética na formação acadêmica, ocorrências éticas em enfermagem.

Ética no cuidar em enfermagem

A ética apresenta uma visão ampliada de valorização da vida exigindo uma postura consciente, solidária, e responsável de todos os seres humanos e principalmente daqueles que se propõem a cuidar de outros seres humanos. O comportamento ético em atividades de saúde não se limita ao indivíduo, devendo ter também, um enfoque de responsabilidade social e ampliação dos direitos da cidadania, uma vez que sem cidadania não há saúde⁽⁴⁾.

A Enfermagem apresenta características, no contexto de suas responsabilidades, de comprometimento com processo de recuperação da saúde e está motivada pelo interesse recíproco. A ética na enfermagem precisa ser construída no contexto ético da sociedade, ou seja, reconhecer suas responsabilidades em termos de saúde e da vida de forma mais abrangente, incluindo aí as perspectivas políticas da sociedade e da profissão que contemplem as características da profissão tais como reciprocidade e cuidado o que requer pensar uma nova ética em enfermagem que reconheça antes de tudo o valor desta prática profissional para a sociedade, reconhecendo-a como um bem, compreendendo as políticas sociais e no que elas interferem na vida coletiva, reconhecendo que o cuidado de enfermagem se convalida no outro e que seu valor transcende ao econômico⁽⁶⁾.

Desse modo para o exercício saudável da enfermagem é fundamental o diálogo aberto, prevendo mudanças; maior envolvimento dos enfermeiros no desenvolvimento de políticas organizacionais que visem a nutrir melhores valores individuais; encorajamento para participar dos comitês de ética; presença de educação permanente que fortaleça as escolhas éticas; clarificação contínua de valores⁽⁷⁾. É a ética que qualifica o agir no cuidar. A ética acentua a luta do indivíduo contra tudo o que o reprime, abrindo-se a outras perspectivas⁽⁸⁾.

O olhar para o cotidiano do trabalho da enfermagem pode representar uma fonte extremamente rica de problemas e questões, cujo enfrentamento requer a permanente construção de parcerias entre profissionais que se situam mais fortemente na academia e aqueles que se encontram predominantemente atuando nas instituições de saúde, numa tentativa de busca e construção de estratégias que favoreçam o alcance de respostas e sua superação⁽⁹⁾.

Assim entende-se que todo ser humano quando na posição de paciente, deve ser tratado em virtude de suas necessidades de saúde e não como um meio para a satisfação de interesses de terceiro sendo, portanto, necessário que às ações e os serviços de saúde sejam orientados no sentido de humanizar suas práticas onde a ética seja o princípio fundamental na assistência de enfermagem.

Ensino da ética na formação acadêmica

O ensino da ética, na maioria das áreas do saber, e principalmente na saúde, não tem acompanhado a ética construída e exercitada no contexto das necessidades da sociedade. Um dos aspectos mais significativos que dificultam o ensino da ética em saúde diz respeito ao problema da identificação do agente. Os profissionais de formação em saúde e que nela se especializam não tem experiência para reconhecer um problema ético quando com ele se defrontam, pois não possuem uma visão ampliada e abrangente dos desafios éticos na contemporaneidade e da vida humana associada em contextos sócios comunitários⁽⁶⁾.

O ensino da ética na formação de enfermeiros representa uma esfera essencial na construção do papel dos futuros profissionais, onde os docentes são responsáveis por proporcionar espaços e construir

estratégias que deem visibilidade à ética em todos os momentos da formação e promovam a reflexão ética a partir dos problemas práticos. Um dos pontos-chaves no ensino da ética, assim como para qualquer outra disciplina é que esta transcenda a questão pedagógica. O profissional deve ser capaz de problematizar e constantemente responder às questões éticas que permeiam sua profissão em termos que sejam, ao mesmo tempo, rigorosos e pertinentes⁽²⁾.

Neste contexto, as tendências na educação e formação do enfermeiro têm buscado um modelo mais humanista e crítico, em que o centro do assistir deixa de ser a técnica, que vem fundamentando o modelo biomédico, cedendo espaço para o cuidado humano, formando profissionais com visão crítica da realidade, com competência para agir com autonomia, comprometidos com os clientes, comunidade e com seu trabalho. É preciso reconsiderar a centralização da atividade profissional nos instrumentais técnicos e tecnológicos, dando-lhes seu valor devido como instrumentais do cuidado e não como foco principal deste⁽¹⁰⁾.

Enfatizar a dimensão ética do cuidado é uma necessidade a ser assumida por todos os envolvidos na assistência e na formação, buscando, assim, desenvolver um pensamento crítico e reflexivo frente às possíveis tomadas de decisão e suas implicações para o profissional da saúde perante seus colegas, usuários e familiares⁽¹¹⁾.

Ocorrências éticas em enfermagem

A promulgação da Constituição Federal de 1988 motivou o surgimento das ações judiciais, isso, se deu em função da mesma ter elevado o conceito de saúde a um patamar muito alto, fortalecendo um princípio maior, que é o direito à vida⁽¹²⁾. Diante disso ações que coloquem em risco a saúde de uma pessoa implicam em severas penalizações.

Assim ao enfermeiro cabe avaliar, criteriosamente, os riscos a que os pacientes se encontram expostos, devendo informá-los sobre a existência destes e os cuidados para preveni-los, mas, sobretudo isentá-lo de ocorrências que lhes possam prejudicar, isso se dá mediante a realização de ações educativas que envolvam a todos⁽³⁾.

Pesquisa realizada demonstrou que as ocorrências têm como principais responsáveis auxiliares de enfermagem, onde a negligência é apontada como a

principal causa, estando estas relacionadas a falhas técnicas ou procedimentais, seguida pela imprudência a qual se destaca como causa prevalente nas ocorrências relacionadas a falhas de conduta. A imperícia, por sua vez, está relacionada como a segunda maior causa de ocorrências éticas, no que se refere a falhas técnicas e falhas de conduta, esta última apresenta como principais faltas à deficiência de comunicação adequada e clara entre os profissionais de enfermagem e o cliente ou família e profissionais de outras áreas⁽¹³⁾.

Ao cliente deve ser assegurada assistência de enfermagem isenta de riscos ou de danos decorrentes de negligência, imperícia ou imprudência cometidas pelos profissionais⁽¹⁴⁾. Frente à essa consideração, é fundamental que os profissionais de enfermagem forneçam as melhores condições possíveis de cuidado ao cliente, atentando as condições de trabalho que sejam incompatíveis com o exercício seguro de sua profissão, bem como condutas inadequadas de profissionais que exponham a segurança e a integridade física e moral dos clientes sob sua responsabilidade⁽¹³⁾.

Diante disso é possível apreender que é necessário investir na atualização permanente dos profissionais que prestam cuidados à população como um todo, promovendo ações que assegurem a assistência de enfermagem segura, isenta de riscos de danos à clientela. Para isso, no entanto é imprescindível que os profissionais assumam o compromisso de prestar o melhor atendimento possível no sentido de que a qualidade e a segurança do atendimento de enfermagem se façam de fato uma realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos estudos foi possível observar a necessidade de priorizar espaços para a reflexão com ênfase na resolução e discussão coletiva sobre a dimensão ética do cuidado, com ênfase na resolução de problemas e conflitos advindos de práticas inadequadas realizadas por profissionais desprovidos de conhecimento técnico-científico, os quais são imprescindíveis no planejamento de formas estratégicas e inovadoras na arte de cuidar.

Desse modo a ética na enfermagem deve ser entendida como fundamental para a execução da mesma, onde somente a partir do desenvolvimento de competências profissionais poderá se decidir sobre os riscos e benefícios ao qual se expõem os clientes, quando da realização de determinada atitude,

prática e procedimento ⁽⁴⁾. Entende-se diante disso que a ética deve estar colocada como eixo fundamental dos cuidados prestados pelos profissionais de enfermagem, levando-se em consideração que esta deve constituir-se referência para as práticas em saúde.

Assim para a construção de uma realidade profissional voltada para a adesão dos princípios éticos é necessário propiciar aos enfermeiros de um modo geral condições para desenvolvimento da competência humana que considere não apenas os aspectos técnico-instrumentais envolvidos na prática profissional, sendo necessário compreendê-la como um conceito político-educacional abrangente, como um processo de articulação e mobilização gradual e contínua de conhecimentos gerais e específicos, de habilidades teóricas e práticas, de hábitos e atitudes e de valores éticos, que possibilite ao profissional o exercício eficiente de seu trabalho, a participação ativa, consciente e crítica no mundo do trabalho e na esfera social, além de sua efetiva auto realização ⁽¹⁰⁾.

REFERENCIAS

1. Fortes, PAC. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, tomada de decisões, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos. São Paulo: EPU; 1998.
2. Ramos FRS, Brehmer LCF, Vargas MAO, Schneider DG, Drago LC. A ética que se constrói no processo de formação de enfermeiros: concepções, espaços e estratégias. Rev. Latino-Am. Enfermagem 2013; 1-9.
3. Freitas GF, Oguisso, T. Ocorrências éticas com profissionais de enfermagem: um estudo quantitativo. Rev Esc Enferm USP 2008; 42(1): 34-40.
4. Koerich MS, Machado, RR, Costa E. Ética e bioética: para dar início à reflexão. Texto Contexto Enferm 2005; 14(1): 106-10.
5. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein 2010; 8(1):102-6.
6. Souza ML, Sartor VVB, Prado, ML. Subsídios para uma ética da responsabilidade em enfermagem. Texto Contexto Enferm 2005;14(1):75-81.
7. Lunardi VL, Barlem ELD, Bulhosa MS, Santos SSC. Lunardi Filho WDL, Silveira RS, *et al.* Sofrimento moral e a dimensão ética no trabalho da enfermagem. Rev Bras Enferm 2009; 62(4):599-3.
8. Mendes, G. A dimensão ética do agir e as questões da qualidade colocadas face aos cuidados de enfermagem. Texto Contexto Enferm 2009;18(1):165-9.
9. Wendhausen ALP, Rivera S. O cuidado de si como princípio ético do trabalho em enfermagem. Texto Contexto Enferm 2005;14(1):111-19.
10. Bellato R, Gaíva MAM. A cidadania e a ética como eixos norteadores da formação do enfermeiro. Rev Bras Enferm 2003; 56(4): 429-32.
11. Bordignon SS, Lunardi VL, Dalmolin GL, Tomaschewski JG, Lunardi filho WD, Barlem ELD, *et al.* Questões éticas do cotidiano profissional e a formação do enfermeiro. Rev. enferm. UERJ 2011; 19(1):94-9.
12. Araújo LM, Fraga AJA, Aguiar neta AM, Souza LRB. Judicialização da saúde: uma revisão da literatura. Rev Enferm UFPI 2013; 2(2): 49-4.
13. Freitas GF, Oguisso T. Ocorrências éticas na enfermagem. Rev Bras Enferm 2003; 56(6):637-9.
14. Freitas GF, Oguisso T, Merighi MAB. Ocorrências éticas de enfermagem: cotidiano de enfermeiros gerentes e membros da comissão de ética de enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2006;14(4).

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2013/10/10

Accepted: 2013/12/19

Publishing: 2014/01/02

Corresponding Address

Francilene de Sousa Vieira.

Universidade Estadual do Maranhão, Caxias.

2º Travessa do Aeroporto, nº 2944, tesou duro, Caxias-Ma. Cel: (99)8834-3120.

E-mail: lennyenf93@gmail.com.